

## Como é em outros países



Grã-Bretanha

Ao deixar o cargo, ministros são proibidos de atuar em atividades de lobby por dois anos. Nesse prazo, também são obrigados a consultar o Comitê de Aconselhamento em Indicações de Negócios, entidade independente do governo, antes de aceitar compromissos profissionais ou empregos. A regra também obriga ex-ministros a seguir a recomendação do comitê.

> Esta regra está prevista no Código Ministerial, de maio de 2010, já sob a liderança de David Cameron, publicada no site oficial do gabinete.



Canadá

Um conjunto de restrições proíbe por até cinco anos pessoas que deixarem o serviço de exercer quaisquer atividades relacionadas ao lobby, por sua vez extremamente regulado. A regra vale para todos os níveis, mas prevê exceções para quem ocupar cargo público por curto período ou exercer funções meramente burocráticas.

> Lobbying Act, de 1985, com emendas feitas até 2008.



Alemanha

Não há quarentena para ministros e chefes de governo. A exceção é para executivos do Bundesbank, que podem ser orientados a esperar um período negociado, em média de seis meses, para entrar para a iniciativa privada. Dar propinas a congressistas só é crime se condicionar voto. É legal financiar atividades em comissões ou grupos políticos no Parlamento.

> O país não tem regulamentação da atividade de lobby.



EUA

Banir a "porta giratória", como Barack Obama se refere à troca de posições na iniciativa privada por cargos no governo, foi um compromisso de campanha. Servidores públicos não podem atuar em áreas afins por dois anos. Para quem sai do governo para atividades regulamentadas de lobby, a restrição vai até o fim da administração. Em casos especiais, vale para a vida toda.

> Esta é uma ordem executiva da presidência, baseada na Constituição e no Código dos Estados Unidos.